

AS RAZÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Claudia Milena da Silva¹

Elizabete Caroline Mendonça Santos²

Ellen Janine da Silva Santos³

Gisele Milka Aureliano Sousa⁴

Thainara Cristina Quintela Cavalcante dos Santos⁵

Lays Nogueira Miranda⁶

Odontologia



cadernos de
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout apresenta-se como um dos grandes problemas psicossociais que afetam a qualidade de vida de profissionais de diversas áreas, sobretudo as que abrangem cuidados com saúde, educação e serviços humanos. *Objetivo:* O presente artigo tem por objetivo identificar as possíveis causas que levam os profissionais da equipe de enfermagem a desenvolver o Burnout. *Método:* Trata-se de uma revisão integrativa, onde se percorreu seis etapas, as quais foram: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação de estudos incluídos na revisão, interpretação dos dados e síntese do conhecimento. *Resultados e Discussões:* A partir das estratégias de busca foram encontrados 11 artigos que atenderam ao objetivo desta pesquisa. Os achados permitiram evidenciar que a Síndrome de Burnout em enfermeiros é provocada por diversos fatores, destes os que mais se destacam são: ambiente de trabalho, sobrecarga, desvalorização profissional e exaustão emocional. *Conclusão:* Os Resultados desta pesquisa apontam que a Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem é resultante de ambientes de trabalho desgastantes, sem possibilidades de oportunidade de crescimento e com pouco reconhecimento, bem como jornadas exaustivas e excesso de trabalho, além de desarmonia salarial em relação a função representada.

PALAVRAS-CHAVES

Síndrome de Burnout; Enfermeiros; Esgotamento.

ABSTRACT

Introduction: Burnout Syndrome presents itself as one of the major psychosocial problems that affect the quality of life of professionals from different areas, especially those that cover healthcare, education and human services. Objective: This article aims to identify the possible causes that lead nursing staff professionals to develop burnout. Method: This is an integrative review, which covered six stages, which were: elaboration of the research question, literature search, categorization of studies, evaluation of studies included in the review, interpretation of data and synthesis of knowledge. Results and Discussions: From the search strategies, 11 articles were found that met the objective of this research. The findings showed that the Burnout Syndrome in nurses is caused by several factors, the most prominent of which are: work environment, overload, professional devaluation and emotional exhaustion. Conclusion: The results of this research show that Burnout Syndrome in nursing professionals results from exhausting work environments, with no opportunities for growth and with little recognition, as well as exhausting hours and overwork, in addition to salary disharmony in relation to the function represented.

KEYWORDS

Burnout Syndrome; Nurses; Burnout.

1 INTRODUÇÃO

Hodiernamente vivemos em um mundo progressivamente acelerado e sintético que, de acordo com Franca e outros autores (2012), tem acarretado transformações organizacionais, sociais e jurídicas, que influenciam no processo saúde/adoecimento do trabalhador. Com base nisso, essa mudança no ambiente de trabalho tem ocasionado no surgimento de uma nova patologia laboral: a Síndrome de Burnout (FREIRE, 2012).

O primeiro autor a citar a Síndrome de Burnout (SB) na literatura foi Freudenberg (1974), que a descreve como um distúrbio psíquico provocado pelo excesso de demandas energéticas e físicas, que leva ao esgotamento profissional, por isso recebe este nome, uma vez que o verbo "burn-out" significa "falhar, desgastar-se, esgotar-se ou consumir-se". Posteriormente, as autoras Maslach e Jackson (1981), foram as precursoras na elaboração da primeira escala de mensuração da doença, denominada Maslach Burnout Inventory (MBI), que propõe uma divisão em três dimensões para explicar o Burnout, são elas: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal.

A Síndrome de Burnout é mundialmente reconhecida como um dos grandes problemas psicossociais que afetam a qualidade de vida de profissionais de diversas áreas, sobretudo as que abrangem cuidados com saúde, educação e serviços humanos. Por isso, ela se torna uma importante questão ocupacional e social (SILVA *et al.*, 2015).

Destarte, devido a esta relevância internacional que o Burnout possui, no Brasil, o Ministério do Trabalho e Emprego enquadra esta Síndrome no rol de doenças ocupacionais por meio do Anexo II do Regulamento da Previdência Social, que aborda as doenças profissionais e está previsto no Artigo 20 da Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991 (BRASIL,1991). Já no âmbito internacional, esta doença recebe o código QD85, de acordo com a nova Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, CID-11 (OMS, 2018).

Assim, este estudo foi desenvolvido, visando responder a seguinte questão de pesquisa: Quais fatores levam ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros? O presente artigo tem por objetivo identificar as possíveis causas que levam os profissionais da equipe de enfermagem a desenvolver o Burnout.

Esta pesquisa mostra-se relevante, pois, segundo Silva e outros autores (2015), as condições de trabalho são responsáveis pela urgência em estudar a Síndrome de Burnout, pois ela provoca tanto prejuízos ao indivíduo quanto à instituição, podendo comprometer a qualidade dos serviços prestados à população. Por isso uma reflexão a respeito destas possíveis causas se faz necessária, a fim de que os profissionais de enfermagem, bem como as instituições de saúde, consigam identificar possíveis fatores de risco e efetuem medidas preventivas que possam trazer benefícios tanto para os indivíduos, como para as organizações e a comunidade em geral.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa de literatura, que de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), é um método de pesquisa que permite a síntese do estado do conhecimento sobre determinado assunto, de maneira sistemática e ordenada, além de apontar as lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Esses mesmos autores apontam seis etapas que devem ser seguidas neste método de pesquisa, são elas: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação de estudos incluídos na revisão, interpretação dos dados e síntese do conhecimento.

O levantamento de dados foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizado apenas estudos indexados nas bases de dados *Literatura Latino americana em Ciencias de la Salud* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Com a finalidade de refinar essa coleta, buscou-se artigos por meio das estratégias de buscas estabelecidas previamente, utilizando-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português e inglês, junto dos operadores booleanos AND e OR, sendo elas: 1) Burnout AND Profissionais de enfermagem AND Causas OR Fatores Predisponentes; 2) Exaustão profissional OR Burnout AND Surgimento dos Sintomas OR Causas AND Profissionais de Enfermagem; 3) Burnout OR Desgaste profissional AND Enfermeiras e Enfermeiros AND Causas OR Fatores Reforçantes.

A partir das estratégias supracitadas, foi estabelecido alguns critérios de inclusão para filtrar os artigos: quanto ao ano de publicação, restringindo a busca ao período

entre 2014 a 2019, tendo como idioma a língua portuguesa e inglesa e com a disponibilidade do texto na íntegra. E como critério de exclusão: artigos de revisão de literatura, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e artigos que não respondessem à questão de pesquisa. No mais, a coleta de dados foi realizada em maio de 2019.

O quadro exposto abaixo evidencia a maneira como foi realizada a seleção dos artigos a partir das estratégias de busca. A primeira e a segunda estratégia resultaram em um total de 4 artigos cada uma e a terceira em 7. Destes, 4 se repetiram em algumas bases de dados, restando 11 artigos na somatória final.

Quadro 1 – Fluxograma de seleção dos artigos

ESTRATÉGIA	BASE DE DADOS	TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS	APÓS A LEITURA DOS TÍTULOS	APÓS A LEITURA DOS RESUMOS	APÓS A LEITURA DOS ARTIGOS NA ÍNTEGRA	TOTAL
Burnout AND Profissionais de enfermagem AND Causas OR Fatores Predisponentes	MEDLINE	57	06	03	01	01
	LILACS	77	11	06	02	02
	BDEF	46	17	7	01	01
Exaustão profissional OR Burnout AND Surgimento dos Sintomas OR Causas AND Profissionais de Enfermagem	MEDLINE	09	06	03	01	01
	LILACS	04	04	04	02	02
	BDEF	03	03	03	01	01
Burnout OR Desgaste profissional AND Enfermeiras e Enfermeiros AND Causas OR Fatores Reforçantes	MEDLINE	201	21	7	04	04
	LILACS	12	3	3	2	2
	BDEF	18	3	3	1	1
TOTAL DE ARTIGOS INSERIDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA (SEM REPETIÇÕES):						11

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

A partir desta pesquisa foram encontrados um total de 11 artigos, sendo estes analisados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Destes, 8 foram publicados em português e 3 em inglês. No que se refere ao ano de publicação, 4 foram veiculados no ano de 2014, 1 no ano de 2015 e 6 em 2018.

Foram encontrados, dentre os artigos, estudo descritivo seccional, estudo de população, pesquisa mista, pesquisa survey, análise de dados secundária e estudo exploratório e descritivo, que possuem 1 de cada tipo e estudos transversais, que somam 3, estudos quantitativos descritivos, que somam 2.

O Quadro, a seguir, dispõe os títulos, periódicos, anos de publicação e base de dados dos artigos que serão utilizados nos resultados e discussões desta revisão integrativa.

Quadro 2 – Estudos primários identificados nesta revisão integrativa

CÓDIGO	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO DE PUBLICAÇÃO	BASE DE DADOS
ART.1	Impacto do ambiente de cuidados críticos no burnout, percepção da qualidade do cuidado e atitude de segurança da equipe de enfermagem	Rev. Latino-Am. Enfermagem	2017	LILACS e BDEF
ART.2	Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem	Rev. Latino-Am. Enfermagem	2018	LILACS
ART.3	Autonomia e controle do ambiente de trabalho por profissionais de enfermagem reduzem índices de exaustão emocional	Rev. Min Enferm	2018	LILACS
ART.4	Sufrimento moral e síndrome de Burnout: existem relações entre esses fenômenos nos trabalhadores de enfermagem	Rev. Latino-Am. Enfermagem	2014	MEDLINE, LILACS, BDEF
ART.5	Burnout e a organização do trabalho na Enfermagem	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho	2018	LILACS
ART.6	Predictors of Burnout Among Nurses in Taiwan	Community Ment Health Journal	2014	MEDLINE
ART.7	Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	2015	MEDLINE
ART.8	Determinants of burnout syndrome among nurses in Cameroon	BMC Research Notes	2018	MEDLINE

CÓDIGO	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO DE PUBLICAÇÃO	BASE DE DADOS
ART.9	Síndrome de burnout em enfermeiros na atenção básica: repercussão na qualidade de vida	JournalofResearch Fundamental Care Online	2014	LILACS E BDEF
ART.10	Síndrome de Burnout e fatores de estresse em enfermeiros nefrologistas	Revista de Enfermagem UFPE Online	2018	BDEF
ART.11	Burnout: o impacto da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem	Psicologia & Sociedade	2014	LILACS

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

3.2 SÍNTESE DA REVISÃO INTEGRATIVA

O Quadro 3 expõe a síntese dos principais resultados dos estudos. Dentre os artigos, 3 indicam que o ambiente de trabalho é um dos fatores para o progresso da Síndrome de Burnout em enfermeiros, 3 mostram a sobrecarga de trabalho como motivo, 2 apontam a desvalorização profissional e 3 abordam a exaustão emocional como causa.

Quadro 3 – Síntese dos principais resultados dos estudos relacionados ao tema

CÓDIGO	OBJETIVO	RESULTADOS PRINCIPAIS
ART.1	Avaliar a percepção da equipe de enfermagem sobre o ambiente da prática em unidades de cuidados críticos e sua relação com atitude de segurança, percepção da qualidade do cuidado e nível de burnout.	Este estudo apontou que os enfermeiros que estão no ambiente que não possui autonomia, que não tem controle sobre o ambiente e não tem uma boa relação com a equipe de trabalho, estão sujeitos a desenvolverem burnout.
ART.2	Analisar os fatores associados à síndrome de Burnout, segundo o turno de trabalho da equipe de enfermagem.	O estudo mostra que uma alta demanda de trabalho laboral, exaustão emocional, estresse ocupacional, e baixo apoio social, são fatores associados à síndrome de burnout.
ART.3	Avaliar o ambiente da prática profissional e os níveis de burnout entre os profissionais de enfermagem e estimar o efeito preditor do ambiente da prática sobre o burnout.	Este estudo apresenta correlações significativas entre as variáveis do ambiente da prática profissional e burnout. As subescalas autonomia e controle sobre o ambiente foram considerados preditoras da exaustão emocional, da despersonalização e da diminuição da realização pessoal.

CÓDIGO	OBJETIVO	RESULTADOS PRINCIPAIS
ART.4	Identificar relações entre sofrimento moral e síndrome de Burnout nas percepções das vivências de trabalhadores de enfermagem no seu desempenho profissional.	A partir desse estudo percebeu-se que a desvalorização profissional é uma das causas para o desenvolvimento da SB.
ART.5	Identificar os fatores de risco psicossociais e da organização do trabalho preditores de sofrimento mental, bem como estimar a prevalência da SB em uma população de profissionais de Enfermagem de um hospital público do interior do Estado de São Paulo.	Este estudo verificou que falta de autonomia, sobrecarga de trabalho, falta de suporte da chefia e mesmo de colegas, problemas de relacionamento e falta de diálogo no processo de trabalho, bem como ausência de reconhecimento, contribuem para o surgimento da SB nesses profissionais.
ART.6	O objetivo deste estudo foi investigar os preditores de burnout em uma amostra nacional de enfermeiros em Taiwan.	O artigo atesta que enfermeiros mais jovens, com problemas físicos e psicológicos estão mais propensos a desenvolver a síndrome. Além disso, mostra uma correlação entre estar em um relacionamento estável, enfermeiros (as) casados possuem chances mais baixas de desenvolver o esgotamento emocional.
ART.7	Descrever a prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva, fazendo associação a aspectos psicossociais.	Este estudo constatou evidências de desenvolvimento da síndrome de burnout em profissionais com altos escores de esgotamento emocional e despersonalização. Além de alto grau de estresse, alta exigência e baixa exigência profissional.
ART. 8	O objetivo deste estudo foi identificar os determinantes da síndrome de burnout entre os enfermeiros das regiões noroeste e sudoeste de Camarões.	Este estudo revelou uma tendência maior à síndrome de burnout em enfermeiros (as) casados (as), e com alta carga de trabalho. Tendo como sintomas iniciais exaustão e cinismo, e nutrindo como consequência um esgotamento emocional, e, portanto, índices mais elevados de burnout.
ART.9	Investigar a repercussão da Síndrome de Burnout (SB) na qualidade de vida dos enfermeiros que atuam na atenção básica do município de João Pessoa-PB.	Este estudo aponta a exaustão emocional, e a despersonalização como precursores da síndrome de burnout.

CÓDIGO	OBJETIVO	RESULTADOS PRINCIPAIS
ART.10	Identificar os riscos da Síndrome de Burnout e fatores de estresse em enfermeiros nefrologistas	Este estudo focaliza que um ambiente de trabalho onde o enfermeiro se sente insatisfeito e desmotivado, somado a situações em que esse trabalhador não é valorizado e que existe uma baixa remuneração, são fatores que desencadeiam a síndrome de burnout.
ART.11	O objetivo do artigo é analisar a relação entre fatores de satisfação no trabalho (satisfação com as relações hierárquicas; satisfação com o ambiente físico do trabalho; satisfação com o trabalho e oportunidade de crescimento) e dimensões da Síndrome de Burnout (exaustão emocional, despersonalização e realização profissional) em profissionais de enfermagem de um hospital público.	Este estudo apresenta dados que corroboram estudos anteriores que indicam que a síndrome de burnout ocorre como resposta crônica a questões referentes ao ambiente laboral.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Em grande parte dos estudos o ambiente de trabalho foi considerado um fator crucial para o surgimento do burnout. O autor Guirardello (2017) propõe que enfermeiros que estão em um ambiente em que não possuem autonomia e onde não existe uma boa relação com a equipe de trabalho, estão mais sujeitos a manifestarem o burnout. Essa baixa autonomia e falta de controle podem aumentar de três a quatro vezes as chances de os profissionais apresentarem exaustão emocional e sentimentos de despersonalização (MARCELINO; ALVES; GUIRARDELLO, 2018).

O outro fator avaliado foi a satisfação com o trabalho e oportunidades de crescimento. Verifica-se que quanto menor a satisfação nesse fator, maior é a probabilidade de desenvolvimento de Exaustão Emocional e de Despersonalização, e menor é a possibilidade de o indivíduo sentir-se realizado profissionalmente (SÁ; MARTINS-SILVA; FUNCHAL 2014)

A sobrecarga também foi um fator comum na maioria dos estudos analisados. Conforme propõe Vidotti e outros autores (2018), os profissionais de enfermagem precisam se submeter a uma forma de organização laboral em turnos, pois oferecem atendimento 24 horas, todos os dias da semana. Esses mesmos autores relatam que esse trabalho em turnos tem provocado agravos físicos e mentais aos profissionais desta área.

Ainda com relação ao fator sobrecarga, Sobral e outros autores (2018) sugerem que o excesso de trabalho pode ser provocado por um quadro insuficiente de profissionais, gerando jornadas exaustivas para um mesmo profissional e posteriormente desencadeando no aparecimento da SB. No entanto, os resultados do estudo de Silva

e outros autores (2015) mostram que alta demanda de trabalho apresenta menor influência sobre a SB quando comparada a baixa demanda, revelando que esse fator não seria determinante para a síndrome.

Dalmolin e outros autores (2014) relatam que enfermeiros que sofrem uma desvalorização dos seus saberes e valores, estão mais propensos a desenvolverem Burnout. Desta forma, o enfermeiro que se encontra em um ambiente em que não é reconhecido e no qual ocorre uma divergência salarial em relação à função desempenhada, pode sofrer uma influência no seu rendimento do profissional e provocar um sentimento de frustração, que é um dos principais fatores para ocorrência da Síndrome de Burnout (MORENO *et al.*, 2018)

Em relação aos fatores associados à faixa etária, os autores Lee, Yen e Chien (2014) indicam que idade está negativamente relacionada com o Burnout e que enfermeiros mais jovens estão mais propensos ao Burnout do que os enfermeiros mais velhos. Já para Holmes e outros autores (2014), a faixa etária de risco para o Burnout é de 41 a 50 anos, pois relatam que apesar desses enfermeiros apresentarem maturidade profissional, eles estão relativamente inconformados com as condições de trabalho em que se encontram.

Um outro dado apresentado por Lee, Yen e Chien (2014), é que os profissionais de enfermagem que não são casados apresentam níveis mais elevados de Burnout. Todavia, Mbangwa e outros autores (2018) relatam que estar em um relacionamento leva o indivíduo a dedicar mais tempo e energia com problemas emocionais, o que prejudicaria suas funções laborais, estimulando a exaustão, cinismo e, conseqüentemente, levando esse profissional ao esgotamento.

4 CONCLUSÃO

Os achados evidenciaram que a Síndrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem é resultante de ambientes de trabalho desgastantes, sem possibilidades de oportunidade de crescimento e com pouco reconhecimento, bem como jornadas exaustivas e excesso de trabalho, além de desarmonia salarial em relação a função representada. Já os fatores idade e relacionamento estável não possuíram aspectos que os confirmassem como atenuantes ou agravantes, tendo que haver mais estudos acerca do tema para uma resposta sobre eles.

A partir de tais resultados, faz-se essencial intervenção em políticas de modificação do contexto organizacional para práticas de enfermagem, com locais de trabalho adequados e valorização dos profissionais, além de horários e salários adequados ao serviço realizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de jul. de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República**

Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 de jul. 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8213cons.htm. Acesso em: 11 mar. 2019.

DALMOLIN, G. L. *et al.* Sofrimento moral e síndrome de Burnout: existem relações entre esses fenômenos nos trabalhadores de enfermagem? **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 1, p. 35-42, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000100035. Acesso em: 5 maio 2019.

FRANCA, S. *et al.* Predictorsof Burnout Syndrome in nurses in theprehospita lemergencyservices. **Acta paul. Enferm**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 68-73, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000100012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 mar. 2019.

FREIRE, M. A. Estado da arte sobre síndrome de burnout. **Sanare**, Sobral, v. 11, p. 66-71, 2012. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/269/242>. Acesso em: 5 mar. 2019.

FREUDENBERGER, H. J. Staff burn-out. **Journalof social issues**, Malden, v. 30, p. 159-165, 1974. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1540-4560.1974.tb00706.x>. Acesso em: 11 mar. 2019.

GUIRARDELLO, E. B. Impacto do ambiente de cuidados críticos no burnout, percepção da qualidade do cuidado e atitude de segurança da equipe de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100338&lng=en&lng=en. Acesso em: 4 maio 2019.

HOLMES, E. S.; SANTOS, S. R.; FARIAS, J. A.; COSTA, M. B. S. Síndrome de burnout em enfermeiros na atenção básica: repercussão na qualidade de vida. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p.1384-1395, 2014. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3311>. Acesso em: 5 maio 2019.

LEE, H.F.; YEN, M.; FETZER, S.; CHIEN T. W. Predictorsof Burnout Among Nurses in Taiwan. **Community Ment Health J.**, New York, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25536942>. Acesso em: 5 maio 2019.

MARCELINO, C. F.; ALVES, D F. S.; GUIRARDELLO, E. B. Autonomia e controle do ambiente de trabalho por profissionais de enfermagem reduzem índices de exaustão emocional. **Revista Mineira de Enfermagem**, Campinas, v. 22, 2018. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1237>. Acesso em: 5 maio 2019.

MASLACH, C., JACKSON, S.E. The measurement of experienced burnout. **Journal of Occupational Behaviour**, Nova York, v. 2, p. 99-113, 1981. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/job.4030020205>. Acesso em: 11 mar. 2019.

MBANGA, C. *et al.* Determinants of burnout syndrome among nurses in Cameroon. **BMC Research Notes**, Reino Unido, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13104-018-4004-3>. Acesso em: 5 maio 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 mar. 2019.

MORENO, J. K. *et al.* Síndrome de Burnout e fatores de estresse em enfermeiros nefrologistas. **Revista de enfermagem UFPE**, Recife, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/110252/2861>. Acesso em: 6 maio 2019.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde- CID-11**. Disponível em: <https://icd.who.int/en/>. Acesso em: 11 mar. 2019.

SÁ, A. M. S.; MARTINS-SILVA, P. O.; FUNCHAL, B. Burnout: O impacto da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem. **Revista Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000300015. Acesso em: 5 maio 2019.

SILVA, J. *et al.* Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. **Rev. Bras. Ter. Intensiva**, Niterói, v. 27, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2015000200125&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 3 maio 2019.

SILVA, S. *et al.* A síndrome de burnout em profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde de Aracaju, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 10, p. 3011-3020, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001003011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 mar. 2019.

SOBRAL, R. C. *et al.* Burnout e a organização do trabalho na Enfermagem. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, Campinas, 2018. Disponível em: <http://www.rbmt.org.br/details/292/pt-BR/burnout-e-a-organizacao-do-trabalho-na-enfermagem>. Acesso em: 4 maio 2019.

VIDOTTI, V. *et al.* Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 26, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692018000100337&lng=en&tlng=en. Acesso em: 4 maio 2019.

Data do recebimento: 14 de Agosto de 2019

Data da avaliação: 9 de Maio 2021

Data de aceite: 14 de Junho de 2021

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: ana.cmilena@souunit.com.br

2 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: elizabete.caroline@souunit.com.br

3 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: ellen.janine@souunit.com.br

4 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: giselemilka@gmail.com

5 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: thainara.cristina@souunit.com.br

6 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: laysnm@hotmail.com